

## La Administración de Biden insta una y otra vez a Israel a no lanzar una gran ofensiva militar contra Rafah

La Administración de Biden ha instado en reiteradas ocasiones a Israel a que se abstenga de lanzar una gran ofensiva militar contra Rafah, incluida en una reunión virtual la semana pasada. Durante esa reunión, los altos cargos de EE.UU. evaluaron las opciones de ataque presentadas por Israel, pero no quedaron convencidos de que esos planes cumplieran con la exigencia del presidente Biden de que cualquier operación estuviera calibrada para minimizar las víctimas civiles, según una nota de la Casa Blanca.

En una rueda de prensa en Washington el martes, David Satterfield, enviado especial de EE.UU. para asuntos humanitarios en Gaza, reiteró las preocupaciones de la Administración de Biden sobre los planes de Israel de invadir Rafah.

"No podríamos apoyar una operación terrestre en Rafah sin un plan humanitario apropiado, creíble y ejecutable", dijo Satterfield, advertir que una invasión complicaría las entregas de ayuda y desplazaría a civiles que ya han sido desarraigados en múltiples ocasiones.

"¿Adónde van?", dijo. "¿Cómo se cumplirán sus necesidades - refugio, medicamentos, agua, saneamiento?"

Al-Mawasi ha sido objeto de ataques del ejército israelí en el pasado, según los palestinos de la zona. Israel ha acusado a los milicianos de haber disparado cohetes desde Al-Mawasi.

"No hay lugar seguro", dijo el señor al-Hassi, el médico que se cobija en Al-Mawasi. "Soy alguien sin hostilidad hacia Israel o hacia cualquiera en el mundo, pero no puedo garantizar que el edificio, la tierra o el coche al que estoy al lado no sean objetivos."

En Rafah, Rajab al-Sindawi, vendedor ambulante de ropa de segunda mano que huyó allí desde la ciudad de Gaza en el norte, dijo que se sentía ansioso mientras él, su esposa y sus siete hijos se apretujaban en una pequeña tienda de campaña en un acera.

"La gente está esperando a oír cómo serán trasladados", dijo.

Michael Levenson, Anushka Patil y Lauren Leatherby contribuyeron en la redacción.

## Atraso na implantação de força internacional major sport bet Haiti deixa esperanças frustradas

Após meses de planejamento e discussões, a implantação de uma força internacional **major sport bet** Haíti para conter a violência enfrenta mais um atraso, furando as esperanças de que uma vanguarda de policiais quenianos chegasse esta semana.

Reuniões de alto nível na quinta-feira sugeriram expectativas iniciais altas. No capital Port-au-Prince, o Conselho Presidencial de Transição do país publicou [among us jogar agora](#) s de **major sport bet** reunião com uma delegação queniana. Em Washington, os presidentes americano Joe Biden e queniano William Ruto elogiaram a colaboração de suas nações na missão (equipada principalmente pelos EUA) **major sport bet** uma coletiva de imprensa.

A paz e a segurança **major sport bet** Haíti são a "responsabilidade coletiva de todas as nações", disse Ruto, advertindo que o Quênia "assumirá essa responsabilidade junto com a polícia haitiana" e "quebrará as costas de gangues e criminosos".

No entanto, grupos armados continuam a assolar a capital Port-au-Prince, exigindo pagamentos de residentes e controlando o fluxo de combustível, alimentos e suprimentos médicos vitais. Na

noite de quinta-feira, um casal de missionários americanos jovens foi atacado por gangues **major sport bet** uma igreja na cidade e posteriormente morto, segundo a família.

Originalmente criados como forças de aplicação da lei para a elite política e empresarial de Haíti, as gangues rivais do país se uniram recentemente **major sport bet** uma ampla coligação conhecida como "Viv Ansamn", ou "Viver juntos", e agora coordenam ataques a instituições governamentais como estações de polícia e prisões.

A Polícia Nacional de Haíti tem lutado contra as gangues bloco a bloco, mas está subequipada e subfinanciada. Desde o assassinato do então presidente Jovenel Moise **major sport bet** 2024, o domínio das gangues se expandiu de uma estimativa de 50% da cidade para 80% hoje.

Fontes de aplicação da lei **major sport bet** Haíti agora compararam o campo de batalha urbano a areia movediça, dizendo que precisam de reforços para manter e defender o território.

Complicando a situação está um torrente de armas e munições contrabandeadas armando as gangues de Haíti, apesar de um embargo de armas na ilha.

Esta semana, o secretário de Estado dos EUA Antony Blinken defendeu o apoio dos EUA à missão internacional, advertindo que, sem apoio externo, Haíti está "à beira de se tornar um Estado falido integral".

O governo de Haíti vem pedindo assistência militar internacional desde 2024. Em outubro do ano passado, a Missão de Apoio à Segurança Multinacional (MSS) foi finalmente aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas poderoso.

Projetado para cooperar estreitamente com a Polícia Nacional de Haíti, a MSS deve se concentrar **major sport bet** garantir o aeroporto da cidade, o porto e estradas chave, de acordo com pessoas familiarizadas com o planejamento da missão.

O Quênia, que se ofereceu para liderar a missão, cometeu 1.000 policiais. A maioria deles é policiais de fronteira quenianos, escolhidos por **major sport bet** experiência **major sport bet** lidar com atores não estaduais armados como Al Shabaab e **major sport bet** operar **major sport bet** contextos estrangeiros como Somália, Sudão e Congo, de acordo com Bill O'Neill, o especialista das Nações Unidas **major sport bet** direitos humanos **major sport bet** Haíti.

De acordo com documentos vistos pela **major sport bet**, a missão será chefiada por um comissário de polícia queniano e um tenente de polícia jamaicano, com outros cargos de alto escalão preenchidos por pessoal queniano. Bahamas, Bangladesh, Barbados, Belize, Benin, Chade e Jamaica também prometeram contribuir com pessoal para a missão.

Embora a MSS tenha sido aprovada há mais de sete meses, ela foi envolvida **major sport bet** complicações, incluindo desafios judiciais no Quênia e agitação política **major sport bet** Haíti. Em março, uma onda de violência de gangues forçou o primeiro-ministro Ariel Henry a renunciar pouco depois de assinar um acordo com o Quênia para a missão; o governo de Ruto encontrou um novo parceiro **major sport bet** o Conselho Presidencial de Transição de Haíti, estabelecido no mês passado.

Durante a coletiva de imprensa de quinta-feira, o jornalista Ayub Abdikadir do Citizen TV do Quênia questionou Ruto sobre a estratégia de enviar forças para uma crise no Caribe distante enquanto os problemas de segurança persistem na região Norte do Rift do Quênia. "Por que estamos nos comprometendo com o Quênia quando temos um problema **major sport bet** casa?" ele perguntou.

A responsabilidade do Quênia é mais ampla que suas próprias fronteiras, respondeu Ruto, sublinhando que tropas e policiais já foram implantados para "resolver o problema de banditismo" na região Norte do Rift.

Um fundo patrocinado pelas Nações Unidas para a missão atualmente contém R\$21 milhões, fornecidos pelo Canadá (R\$8,7 milhões), Estados Unidos (R\$6 milhões), França (R\$3,2 milhões) e Espanha (R\$3 milhões), de acordo com as Nações Unidas. Os EUA e o Canadá também se comprometeram a fornecer mais, grande parte dela esperada para assumir a forma de equipamentos e outros recursos.

23 de maio havia sido a data limite provisória para a chegada de uma primeira remessa de 200

policiais quenianos, de acordo com documentos vistos pela **major sport bet**. Várias dúzias de oficiais jamaicanos estavam programados para chegar ao Haiti no início de junho, com mais chegando ao longo do verão.

Esta semana, uma equipe queniana, incluindo vários comandantes de polícia, visitou Port-au-Prince para avaliar se as instalações estavam prontas para acolher uma implantação.

Uma base da MSS perto do aeroporto Toussaint Louverture em Port-au-Prince está quase concluída – com uma instalação médica e um cirurgião de trauma já **major sport bet** site – mas a delegação queniana concluiu que algum equipamento era insuficiente. Eles estavam preocupados **major sport bet** particular com uma falta de helicópteros para evacuação médica, com confusão sobre qual nação forneceria eles. As autoridades quenianas não responderam às solicitações de comentários da **major sport bet**.

Documentos vistos mostram que El Salvador havia sido cogitado como um possível fornecedor de helicópteros de evacuação médica, o que o vice-presidente salvadorenho Felix Ulloa minimizou como improvável **major sport bet** comentários à **major sport bet**.

"Gostaríamos de fazer parte da solução, mas precisaríamos de um mandato claro das Nações Unidas e da aceitação do país anfitrião", disse, adicionando que o El Salvador poderia potencialmente oferecer seus pilotos de helicóptero altamente treinados e especialistas para supervisionar as operações aéreas para a MSS se convocados.

Mais equipamentos, incluindo veículos blindados e rádios, estão esperados **major sport bet** Haiti para a MSS nos dias e semanas seguintes.

Especialistas no local disseram que o governo haitiano também tem mais trabalho a fazer para preparar o terreno para a missão, particularmente **major sport bet** se comunicar com o público – e mesmo com as gangues – sobre como ela funcionará.

Uma fonte com experiência **major sport bet** lidar com as gangues do Haiti disse que o Conselho Presidencial de Transição deveria estar desenvolvendo mensagens para as gangues sobre potenciais "saídas" da confrontação total com a MSS, potencialmente por se render ou procurar solução não violenta.

A União da Polícia Nacional do Haiti (SPNH17) por **major sport bet** vez disse que os planos para **major sport bet** colaboração com a missão internacional eram opacos e questionou por que não havia mais ênfase **major sport bet** fornecer suporte material à polícia local.

"O que estamos vendo é a comunidade internacional trabalhando com alguns setores sem planos claros do que eles farão e como. Não sabemos nem como nos comunicaremos com os oficiais de polícia quenianos que falam inglês. Nós falamos francês e crioulo no Haiti", disse a união **major sport bet** um comunicado. "Acreditamos que apenas a polícia haitiana pode fornecer segurança de longo prazo para o Haiti. O que nós precisamos são materiais e suporte logístico."

O grupo anticorrupção haitiano Nou Pap Dòm (NPD) ecoou a preocupação com a transparência, observando que precisa haver mecanismos claros de responsabilidade pela conduta das forças estrangeiras no Haiti.

"Enquanto o NPD acredita que o apoio internacional é necessário para abordar a crise, sempre defendemos uma abordagem que se concentre principalmente **major sport bet** fortalecer a Polícia Nacional do Haiti para que ela possa abordar esses desafios de forma duradoura", disse o grupo **major sport bet** um comunicado à **major sport bet**.

Na continuação da incerteza esta semana sobre quando a MSS chegará, o NPD disse: "A missão queniana permanece um mistério para o povo haitiano; ninguém sabe o que ela envolve e não houve comunicação sobre o assunto, apesar da chegada de vários aviões militares americanos no Haiti."

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)

Assunto: **major sport bet**

Palavras-chave: **major sport bet - [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-08-08